

Os artigos dessa mais nova edição da Revista ContraPonto, em Linguística, são de autores vinculados a diferentes universidades brasileiras, apresentando também uma diversidade de temas e abordagens teóricas. Várias pesquisas, em fase de planejamento ou execução, podem se inspirar nos textos aqui apresentados. No primeiro artigo, “A sustentabilidade em foco: significados representacionais à luz da gramática do *design* visual em capas de revista”, Amanda Canterle Bochet analisa algumas representações visuais em defesa de um desenvolvimento sustentável, em duas capas de revistas, publicadas em 2012. A sustentabilidade é abordada, nas revistas, em função da Conferência Mundial sobre economia sustentável e preservação ambiental, Rio+20. Algumas semelhanças e diferenças são verificadas, contribuindo para reflexões sobre diferentes pistas imagéticas na produção de sentidos. Bárbara Amaral da Silva e Graciele Martins Lourenço, no segundo artigo, “Um estudo sobre a argumentação no *Facebook* da Paróquia Nossa Senhora da Divina Providência” escolheram pesquisar algumas estratégias retóricas em um perfil de uma igreja em uma rede social, fundamentadas em Aristóteles. Na sequência, o terceiro artigo, “Léxico da religião: um estudo da Igreja Adventista”, de Danivia da Cunha Mattozo Wolff, trabalha com o léxico religioso, proveniente de sermões proferidos por pastores, com vistas a iluminar como aspectos sócio-históricos e doutrinários são refletidos. Para isso, a pesquisa se apoia em fundamentos metodológicos da Linguística de *corpus*, da Teoria do Campo Lexical e da Lexicologia Social. Com o quarto artigo, “Quando *sherlock holmes* se torna *dr house*: a transposição do universo literário através da qualificação e da metáfora”, Fabiana Julio Ferreira analisa a personagem principal em uma obra literária e sua adaptação em um filme. Várias associações entre as duas obras são verificadas, por meio da teoria Semiolinguística de Charaudeau e de vários autores sobre processos metafóricos. “O ensino de leitura em língua estrangeira: uma perspectiva semiolinguística” foi escrito por Flávia Matias Silva. A autora apresenta estudos sobre a leitura que fundamentaram uma experiência com o ensino de leitura em língua estrangeira a alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola estadual do Rio de Janeiro. O penúltimo artigo, “Semioses: do signo à aprendizagem”, de George Lima dos Santos é um estudo de diferentes autores, focalizando a produção do sentidos, a formação dos signos e a construção do conhecimento. O último artigo é de Thaísa Maria Rocha Santos. Em “Estudo da relação verbo-visual em dicionário infantil e da sua contribuição para o aprendizado da criança”, a autora analisa as relações verbo-visuais em verbetes de um dicionário infantil ilustrado, pautando-se em pressupostos de

teorias sobre a metalexigrafia e a multimodalidade. Por fim, o desejo é de uma leitura que contribua com estudos diversos em linguística.

Karine Correia dos Santos de Oliveira

Editora Revista *ContraPonto*